

VAI NASCER ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES

N. 13/6/85

Uma associação de apicultores vai ser brevemente criada no País, com vista à reabilitação do sector. O facto foi anunciado numa reunião realizada na passada segunda-feira, nas instalações do «Programa Apícola», sob orientação do Ministro da Agricultura, João Ferreira. No encontro, participaram mais de 20 apicultores e culminou com a criação de uma comissão preparatória, que se reunirá na próxima segunda-feira, no mesmo local. A criação desta estrutura teve por objectivo revitalizar e imprimir uma nova dinâmica ao sector, que até ao momento conheceu maiores dificuldades.

Ainda faltavam 30 minutos para o início do encontro marcado para as 15 horas e a sala de reuniões do «Programa Apícola», já registava uma parcial enchente. Na cara dos apicultores, que aguardavam o início da reunião, notava-se uma certa esperança do renascimento, em moldes organizados, da actividade apícola e a sua revitalização, com a criação da respectiva associação.

— Há mais de três meses que estou parado por falta de madeira para o fabrico de colmeias — comentou um dos apicultores, numa conversa com os seus companheiros do ramo.

O Ministro João Ferreira, ao falar dos objectivos que levarão à decisão da criação da associação, disse que esta permitirá o desenvolvimento do sector e a defesa dos interesses dos apicultores e facilitará as vias de apoio que o Estado deve prestar a este sector.

— A associação facilitará a resolução dos problemas que cada um de vocês, individualmente, não os consegue resolver — esclareceu o Ministro da Agricultura acrescentando que há vários países, organizações e até associações do ramo, interessados em cooperar com o nosso País no domínio da Apicultura.

De entre os vários pontos discutidos no encontro, salientam-se o debate sobre as necessidades materiais e humanas imediatas para que a associação comece a funcionar, a elaboração da proposta dos respectivos programas e estatutos e a angariação de membros.

Facto curioso é de, nesta reunião, tomarem parte cooperantes de diversas nacionalidades que, segundo eles, seguem com interesse a criação da associação, pois, nos nossos países, a Apicultura é uma actividade popular e bem organizada.

DIVULGAR E MELHORAR O SECTOR

Enquanto se batalha na organiza-

ção do sector, o «Programa Apícola», estrutura enquadrada na Unidade de Direcção Florestal e subordinada ao Ministério da Agricultura, está neste momento empenhado na divulgação de técnicas básicas da prática apícola através da realização de mini-curso com acesso para todos os interessados.

Com efeito, desde a criação desta instituição em 1982, já foram formados ou reciclados mais de 200 apicultores, dos quais 50 são de Maputo e os restantes provenientes de vários pontos do País. Precisamente neste momento, decorre o 5.º Curso de Capacitação de Apicultores no Centro de Formação Apícola de Marracuene, com a participação de oito pessoas, provenientes de diversos organismos privados ou estatais da província do Maputo.

Segundo José Alcobia, responsável do «Programa Apícola», poucos cida-

dãos conhecem, até ao momento, a existência desta instituição, criada com o objectivo de fomentar e divulgar a produção apícola, particularmente o mel, empregando técnicas melhoradas, sem, no entanto, abandonar as valiosas técnicas tradicionais.

— Apoiamos todo o tipo de apicultores em equipamento e conhecimentos técnicos e, além disso, estamos vocacionados para o desenvolvimento de projectos apícolas a nível nacional — esclareceu José Alcobia, acrescentando que, para o efeito, temos um centro de formação e treino, em Marracuene e outro oficial, na Matola.

Faço dos projectos, o nosso interlocutor informou que o «Programa Apícola» organizou 10 projectos em diversos pontos do País, onde estão em serviço cerca de 150 apicultores.

— Esses projectos pertencem a vários organismos, quer estatais quer privados — esclareceu, frisando que, apesar dos passos positivos já dados, até ao momento, a produção apícola no País ainda não é satisfatória, razão pela qual o mel escasseia no mercado.

Ele disse ainda que para o tratamento de algumas doenças que geralmente atacam as abelhas esta instituição conta com o apoio do laboratório da Faculdade de Veterinária da Universidade Eduardo Mondlane.



Uma operação especial de transferência de um enxame de abelhas de uma colmeia à outra